

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

CNPJ: 11.973.784/0001-50

Balancos patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Valores expressos em Reais)**

Ativo	Nota	2023		2022	
		2024	(Reapresentado)	2023	(Reapresentado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	35.389	549	273	615.541
Tributos a compensar		1.422	33.821	-	74.243
Adiantamento a fornecedores	7	-	-	2.178.457	17.648
Outros ativos		7.850	-	2.352.551	707.432
		44.661	34.370	4.531.281	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	8	363.880	205.556	1.295	9.129.695
Crédito com partes relacionadas	9	1.379.900	1.882.786	164.880	239.694
Imobilizado líquido	10	12.170.066	12.546.631	11.733.564	9.369.389
		13.913.846	14.634.973	11.899.739	
Patrimônio líquido					
Capital social	12.1	8.040.594	-	7.106.715	3.842.252
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC		(3.474.887)	-	(2.304.143)	3.264.463
Prejuízos acumulados	12.2	4.565.708	4.802.572	4.802.572	(752.516)
					6.354.199
Total do passivo e patrimônio líquido		13.958.507	14.669.343	16.431.020	16.431.020

As notas explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	13	876.995	587.480
Custos dos serviços prestados	14	(709.846)	(862.971)
Lucro bruto		167.149	(275.491)
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	14	(92.659)	(118.710)
		(92.659)	(118.710)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		74.490	(394.201)
Receitas financeiras		20.614	7.994
Despesas financeiras	15	(1.265.849)	(1.165.420)
Resultado financeiro líquido		(1.245.235)	(1.157.426)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.170.745)	(1.551.627)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica			
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	16	-	-
Imposto de Renda - Corrente	16	-	-
		-	-
Prejuízo do exercício		(1.170.745)	(1.551.627)
Resultado por ações		(0,15)	(0,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(1.170.745)</u>	<u>(1.551.627)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(1.170.745)</u></u>	<u><u>(1.551.627)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Capital social a Integralizar	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022, como previamente divulgado	3.844.480	(2.228)	3.264.463	(205.820)	6.900.895
Impacto da retificação de erros	-	-	-	(546.696)	(546.696)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	3.844.480	(2.228)	3.264.463	(752.516)	6.354.199
Aumento de capital	66.621	(66.621)	-	-	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	3.264.463	-	(3.264.463)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.551.627)	(1.551.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	7.175.564	(68.849)	-	(2.304.143)	4.802.572
Aumento de capital	865.030	-	-	-	865.030
Integralização de capital	-	68.849	-	-	68.849
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.170.745)	(1.170.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.040.594	-	-	(3.474.888)	4.565.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(1.170.745)</u>	<u>(1.551.627)</u>
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	376.565	376.565
Juros apropriado	1.263.839	1.164.071
	<u>469.659</u>	<u>(10.991)</u>
Redução/(aumento) nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	32.398	(33.820)
Adiantamento a fornecedores	-	2.178.457
Outros realizáveis	(7.850)	2.352.551
	<u>24.548</u>	<u>4.497.188</u>
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(19.425)	(54.818)
Impostos e contribuições	(7.203)	6.997
	<u>(26.628)</u>	<u>(47.821)</u>
Pagamento Juros empréstimos e financiamentos	(823.993)	(844.277)
Caixa líquido proveniente das/ (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(356.414)</u>	<u>3.594.099</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	-	(1.063.891)
Aplicações financeiras	(3.320.842)	(204.261)
Resgate de aplicações financeiras	3.162.518	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(158.324)</u>	<u>(1.268.152)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	933.879	-
Mútuo recebidos de partes relacionadas	2.944.481	2.389.791
Mútuo pagos com partes relacionadas	(1.873.888)	(4.143.765)
Pagamento Principal empréstimos e financiamentos	(1.454.894)	(571.697)
Caixa líquido proveniente das/ (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>549.578</u>	<u>(2.325.671)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>34.840</u>	<u>276</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	549	273
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	35.389	549
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>34.840</u>	<u>276</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Empresa ALTO FURNAS ENERGIA S.A., é uma Companhia por ações de capital fechado, com sede e foro na Fazenda Furnas, S/N, Zona Rural, Indianópolis, Minas Gerais, CEP: 38.490-000. A companhia tem como objeto social:

- a. Construção e operação de sistema de produção e transmissão de energia elétrica, resultante do aproveitamento do Ribeirão das Furnas, sub-bacia do Rio Paranaíba (60), bacia hidrográfica do Rio Paraná, município de Indianópolis, estado de Minas Gerais, coordenadas geográficas de referência latitude 18° 56'45.01"S e longitude 47° 53'40.64"O. A capacidade instalada em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 1,5 MWh;
- b. Aluguel e arrendamento operacional, de curta ou longa duração, de bens móveis e imóveis, máquinas e equipamentos elétricos ou não, sem operador, instalados na central geradora hidrelétrica Alto Furnas Energia S.A;
- c. Prestação de serviços de apoio técnico e administrativo na operação e manutenção de centrais geradoras hidrelétricas.

A Companhia foi constituída em 17 de maio de 2010 e está em fase operacional. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("Going Concern") dos negócios da Companhia, uma vez que a Diretoria tem expectativa quanto à manutenção de suas atividades e à disponibilização pelos seus sócios de recursos financeiros necessários para a continuidade de suas operações em futuro razoavelmente projetável.

A Companhia iniciou o primeiro faturamento em Maio de 2023. É possível observar que desde então tem demonstrado bons índices de geração, principalmente quando comparado ao período anterior, em decorrência da existência de um plano de crescimento natural dos projetos. Contudo, além deste crescimento operacional, existe também um plano para alocação de consumidores de energia entre as empresas do Grupo GVS. A Companhia contém um estoque de energia a comercializar de, aproximadamente, 707.282mWh em dezembro de 2024, decorrente da geração excedente ocorrida no período chuvoso no final de do exercício de 2024. A Companhia já está em processo de captação de novos clientes, de forma que esse saldo poderá ser faturado gradualmente ao longo do próximo ano.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada em reunião da Diretoria em 22 de agosto de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as políticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais estão descritas a seguir:

3.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa deles. Os ativos financeiros podem ser mensurados em três categorias:

- (i) Ao custo amortizado;
- (ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Ao valor justo por meio do resultado.

3.2. Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme os critérios a seguir:

Ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros a custo amortizado incluem:

▪ **Caixa e equivalentes de caixa.**

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alto índice de liquidez e vencimentos não superiores a três meses, ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Os investimentos financeiros são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de estimativa para ajuste ao seu valor líquido de realização.

3.3. Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são empréstimos e financiamentos e fornecedores.

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

▪ **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado;**

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a Companhia não possui passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, a Companhia também não tem como política contábil a utilização de “*hedge accounting*”.

▪ **Passivos financeiros ao custo amortizado.**

Após o reconhecimento inicial, outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e valores pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso da Companhia, os outros passivos compreendem substancialmente empréstimos e financiamentos.

3.4. Despesas antecipadas

Apropriadas ao resultado do exercício quando incorridas pelo regime de competência.

3.5. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.6. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 a Companhia não possuía nenhuma contingência cuja probabilidade de perda seja provável ou possível, não sendo necessário o reconhecimento de provisão ou divulgação adicional.

3.7. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Diretoria anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

3.8. Provisões (passivos contingentes)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Com base na opinião dos assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, não havia nenhum montante a ser reconhecido ou divulgado.

3.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.10. Reconhecimento de Receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas referem-se a aluguéis para operadores de usinas e estruturas para geração e distribuição de energia elétrica.

3.11. Imposto de Renda e contribuição social

Os ativos e passivos tributários correntes são mensurados com base no valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais através do regime do Lucro Real. O cálculo do Imposto de Renda é realizado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Companhia, os valores são calculados utilizando as alíquotas regulares de 15%, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social.

A Diretoria periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da diretoria e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma tempestiva e, quando aplicável, as alterações de estimativas e premissas são reconhecidas prospectivamente.

Os Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e apresenta risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 10:** Imobilizado (valores residuais, estimativa da vida útil e valor recuperável).

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (*reverse factoring*, *forfait* ou *risco sacado*). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a Diretoria ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2)** - Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- b) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- c) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras** - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Diretoria. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações** - Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO₂e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO).

A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A entidade avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e concluiu que essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Reapresentação das cifras de 2023 e 2022 apresentadas de forma comparativa

Ao longo do exercício de 2024, foram identificados alguns ajustes referentes a período anteriores, os quais estão refletidos nas demonstrações comparativas:

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante (a)	239.926	(205.556)	34.370
Não Circulante (b)	15.319.193	(684.220)	14.634.973
Total do Ativo	15.559.119	(889.776)	14.669.343
Passivo e patrimônio Líquido			
Circulante (d) (e)	838.047	9.000.097	9.663.144
Não Circulante (d) (e)	9.268.243	(9.064.616)	203.627
Patrimônio Líquido (b)	5.452.829	(650.257)	4.802.572
Total do passivo e patrimônio líquido	15.559.119	(889.776)	14.669.343

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante (a) (c)	2.250.983	2.280.298	4.531.281
Não Circulante (b) (c)	14.663.469	(2.588.730)	11.899.739
Total do Ativo	16.914.452	(308.432)	16.431.020
Passivo e patrimônio Líquido			
Circulante	882.432	(175.000)	707.432
Não Circulante (d)	9.131.125	238.264	9.369.389
Patrimônio Líquido (b)	6.900.895	(546.696)	6.354.199
Total do passivo e patrimônio líquido	16.914.452	(483.432)	16.431.020

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração de resultado			
Receita operacional líquida	587.480	-	587.480
Custos dos serviços prestados (b)	(694.242)	(168.729)	(862.971)
Despesas operacionais	(86.862)	(31.848)	(118.710)
Resultados financeiros (b)	(1.254.441)	97.015	(1.157.426)
Provisão IRPJ/CSLL			
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.448.065)	(103.562)	(1.551.627)

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa			
Fluxo de caixa operacional	390.994	438.838	4.438.376
Fluxo de caixa de investimentos	-	(799.753)	(1.268.151)
Fluxo de caixa de financiamento	121.954	360.915	(3.169.949)
Aumento ou redução de Caixa	512.948	-	276

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia reclassificou para o ativo não circulante o saldo de aplicações financeiras que são destinadas ao pagamento de empréstimos e financiamentos;
- (b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia realizou o recálculo dos juros capitalizados para construção do ativo imobilizado, bem como realizou o ajuste do cálculo da depreciação dos referidos bens;
- (c) Em 31 de dezembro de 2022 houve uma reclassificação do imobilizado para outros ativos no montante de R\$ 2.281.592 referente a obras realizadas pela Companhia que foram reembolsados pela Cemig;
- (d) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo entre partes relacionadas foram apresentadas em base líquida, independente das contrapartes. A reapresentação ser fez necessário para divulgar o saldo de ativos e passivos entre partes relacionadas levando em consideração a operação e contrapartes de cada objeto;
- (e) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não cumpriu as clausuras de *covenants* presentes nos contrato de empréstimos e financiamentos, dessa forma, por exigência, os saldos foram reclassificados para o passivo circulante;
- (f) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou o reconhecimento da receita por competência no montante de R\$ 7.336;
- (g) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a reversão de fornecedores no montante de R\$ 125.260, impactando o Custo dos serviços prestados;
- (h) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu fornecedores no montante de R\$ 31.848 de acordo com a competência do exercício impactando o valor divulgado de despesas gerais e administrativas.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Caixa (fundo fixo)	-	-	1
Bancos conta movimento	35.389	549	272
	<u>35.389</u>	<u>549</u>	<u>273</u>

7. Adiantamentos

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são para aquisição de máquinas e equipamentos para o imobilizado em andamento, o que foi entregue pelo fornecedor no exercício de 2023.

A composição pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Weg Equipamentos Elétricos	-	-	1.135.104
Hidráulica Industrial	-	-	1.043.353
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.178.457</u>

8. Aplicações financeiras

A composição dos saldos pode ser assim demonstrados:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Aplicações financeiras (i)	363.880	205.556	1.295
	<u>363.880</u>	<u>205.556</u>	<u>1.295</u>

(i) As aplicações financeiras automáticas referem-se a caixa restrito em que a Companhia mantém em detrimento das obrigações contratuais dos empréstimos e financiamentos contratados. (Nota Explicativa nº 9).

9. Partes relacionadas

Os saldos a receber e a pagar decorrentes de transações entre partes relacionadas, incluídos nas rubricas “Partes relacionadas” no não circulante, são registrados em condições específicas entre as partes, sem remuneração ou correção.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos referidos saldos, são como segue:

<u>Ativo</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2022</u> <u>(Reapresentado)</u>
Mútuos			
GVS Holding	-	619.898	164.880
Japaraíba Energia S.A.	96.031	96.031	-
Mandaguari Energia S.A.	97.304	5.473	-
Nova União Energia S.A.	-	12.156	-
Alto Furnas II Energia S.A.	1.114.566	1.114.566	-
Consórcio Alto Furnas II	71.999	34.662	-
	<u>1.379.900</u>	<u>1.882.786</u>	<u>164.880</u>

<u>Passivo</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2022</u> <u>(Reapresentado)</u>
Mútuos			
GS Souto Engenharia Ltda.	-	5.041	197.500
Chica Valadares Energia S.A.	222.101	153.323	-
GVS Holding	298.046	-	-
Consortio Alto Furnas II	200.410	45.263	-
Consortio GV I	-	-	1.950
Japaraíba Energia S.A.	-	-	15.814
Nova União Energia S.A.	50.774	-	24.430
	<u>771.331</u>	<u>203.627</u>	<u>239.694</u>

As receitas auferidas com o arrendamento das estruturas imobilizadas, são basicamente realizadas com consórcios que possuem consorciados que são partes relacionadas, a relação pode ser assim demonstrada:

<u>Receitas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2022</u> <u>(Reapresentado)</u>
Consórcio Alto Furnas	876.995	587.480	-
	<u>876.995</u>	<u>587.480</u>	<u>-</u>

(i) No exercício de 2022 não houve faturamento uma vez que o ativo imobilizado estava em andamento.

Os custos vinculados à partes relacionadas são decorrentes de manutenção nos equipamentos realizados com a Associação de Geração e Operação em Energia, a qual possui associados que são partes relacionadas da Companhia, a relação pode assim ser demonstrada:

<u>Custos</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>
ASSOCIAÇÃO DE GERAÇÃO E OPERAÇÃO EM ENERGIA - AGOE	(75.615)	(119.642)
	<u>(75.615)</u>	<u>(119.642)</u>

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. Imobilizado**

	Terrenos	Edificações e obras civis	Máquinas e equipamentos	Reservatórios e barragens	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)						
Adições	-	-	-	-	11.733.564	11.733.564
Transferências	203.245	7.574.239 (163.532)	4.483.595 (199.535)	662.117 (13.498)	1.189.632 (12.923.196)	1.189.632
Depreciação/amortização	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	203.245	7.410.707	4.284.060	648.619	-	12.546.631
Custo total	203.245	7.574.239	4.483.595	662.117	-	12.923.196
Depreciação acumulada	-	(163.532)	(199.535)	(13.498)	-	(376.565)
Saldo contábil	203.245	7.410.707	4.284.060	648.619	-	12.546.631
Adições	-	(163.532)	(199.534)	(13.499)	-	(376.565)
Depreciação/amortização	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	203.245	7.247.175	4.084.526	635.120	-	12.170.066
Custo total	203.245	7.574.239	4.483.595	662.117	-	5.145.712
Depreciação acumulada	-	(327.064)	(399.069)	(26.997)	-	(426.066)
Valor contábil	203.245	7.247.175	4.084.526	635.120	-	12.170.066

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

Descrição	Vida útil
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Foram realizados testes de recuperabilidade e não foram identificadas perdas nos itens do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, conforme a IAS 36 (pronunciamento técnico CPC 01 (R1)).

11. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
1ª Emissão de Debêntures - Classe única- Série 317	IPCA+9.0856%a.a	8.604.026	9.619.074	9.745.236
		<u>8.604.026</u>	<u>9.619.074</u>	<u>9.745.236</u>
Circulante		8.602.738	9.622.299	615.541
Não circulante		-	-	9.129.695

Obrigações provenientes da emissão de debêntures e arrendamento relativo a contrato firmado, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Alto Furnas S.A e juros de 9,09% a.a. + IPCA.

A Companhia assinou em 10 de novembro de 2020 o instrumento particular de cessão e aquisição de créditos imobiliários, com as seguintes características:

- (i) Valor da cessão total dos créditos imobiliários, é de R\$ 44.000.000, os quais foram divididos entre as Companhias Mandaguari Energia S.A, Japaraíba Energia S.A, Chica Valadares Energia S.A, Nova União Energia S.A e Alto Furnas Energia S.A. A Alto Furnas assumiu 19,33% da cessão dos créditos imobiliários equivalente a R\$ 8.458.066;
- (ii) Data de Emissão dos CRI é 10 de novembro de 2020;
- (iii) Data de Vencimento dos CRI será 10 de maio de 2030;
- (iv) Os CRI serão objeto de atualização monetária pelo IPCA;
- (v) Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão das SPes (“Alienação Fiduciária de Ações”), de titularidade da GV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos econômicos e garantia fidejussória

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício é conforme segue:

Descrição	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.440.751
Pagamento de principal	(259.642)
Juros apropriados	286.585
Juros capitalizados	1.108.302
Juros pagos	(830.760)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.745.236
Pagamento de principal	(571.697)
Juros apropriados	1.164.071
Juros capitalizados	125.741
Juros pagos	(844.277)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.619.074
Pagamento de principal	(1.454.894)
Juros apropriados	1.263.839
Juros capitalizados	-
Juros pagos	(823.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.604.026

“Covenants” contratuais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não cumpriu com determinadas obrigações de *covenants* previstas nas escrituras, conforme descrito a seguir:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD mínimo de 1,20 no exercício; e;
- Energia assegurada, após o 6º mês de operação comercial, igual ou superior a 3,80MWh vendida dos projetos.

Outros *covenants* contratuais, não financeiros, os quais não ensejam em vencimento antecipado, como a não disponibilização das demonstrações financeiras auditadas no período de 120 dias após o fim do exercício social.

Por esse motivo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ainda que o descumprimento não enseje em vencimento antecipado automático, o saldo de empréstimos e financiamentos que estava no não circulante, no montante de R\$ 7.172.156 e R\$ 9.268.243 mil, respectivamente, foram reclassificados em sua totalidade para o passivo circulante.

Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras não houve cobrança antecipada por parte dos credores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social, foi totalmente integralizado em 2024 e está vinculado à alienação fiduciária junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos, conforme previsto no contrato relacionado às emissões de certificados realizadas em 10 de novembro 2020, com vencimento final em 10 de maio de 2030.

Ao final do exercício de 2022, o capital social era de R\$ 3.844.480, representado por 3.844.480 ações ordinárias, avaliadas em R\$ 1,00 cada. Durante o exercício de 2023, foram emitidas 3.331.084 novas ações, também ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 3.331.084.

No exercício de 2024 foram emitidas 865.030 novas ações, também ao valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$865.030. Dessa forma, o exercício de 2024 encerrou-se com um capital social de R\$ 8.040.593, representado por 8.04.593 ações, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Capital social	Quant. Ações	Valor ações
Ações Ordinária		
GV Fundo de Investimento em Participações	4.020.297	4.020.297
Ações Preferenciais		
AZ Quest Energia Fundo de investimento	3.915.014	3.915.014
GV Fundo de Investimentos	105.282	105.282
	8.040.593	8.040.593

12.2. Prejuízos Acumulados

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a companhia apresenta um saldo de prejuízo acumulado no valor de R\$ 3.474.887 (R\$2.304.143 em 2023), conforme demonstrado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e no Balanço Patrimonial. O prejuízo acumulado representa a soma dos lucros e perdas apurados em exercícios atual e anteriores que não foram compensados até a data do balanço.

Esse saldo é proveniente do desenvolvimento da receita que ainda se encontra desproporcional as despesas financeiras contraídas em exercícios anteriores.

Há uma expectativa da Diretoria da Companhia em aumento considerado da receita para os próximos exercícios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação não possui diferenças, visto que a Companhia não tem compromissos que possam vir a promover a diluição. O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício:

	Em Reais (R\$) por ação	
	2024	2023
Resultado básico e diluído por ação:	(0,15)	(0,22)
Ações ordinárias	(0,15)	(0,22)
Ações preferenciais	(0,15)	-

13. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia referem-se à locação não residencial (Contrato de locação), bem como locação de equipamentos e operação e manutenção (O&M).

O contrato de locação tem prazo de 12 de novembro de 2020 (“Data de Início da Locação”) e permanecerá válido pelo prazo de 115 meses, ou seja, até 30 de abril de 2030 (“Prazo da Locação”), corrigidos anualmente pelo IPCA, bem como liquidação no mês subsequente ao mês de competência.

O Contrato O&M é flutuante, reconhecido pela soma do montante de energia ativa consumida pela Unidade Consumidora multiplicado pelo valor da tarifa compensada da distribuidora, multiplicando pelo desconto comercial acordado, deduzido dos custos de operação, bem como redução do “Contrato de locação”. Cabe ressaltar, que o referido contrato será cobrado caso o Consórcio (Locatário) obtiver saldo positivo em sua operação superior ao Contrato de Locação.

A reconciliação das receitas brutas com partes relacionadas para a receita líquida de serviços prestados é apresentada como segue:

	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional bruta		
Arrendamento de Usina	968.720	647.361
	968.720	647.361
Tributos incidentes sobre serviços		
(-) PIS não cumulativo	(16.007)	(10.681)
(-) COFINS não cumulativo	(75.718)	(49.200)
	(91.725)	(59.881)
	876.995	587.480

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos e despesas por natureza

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Reapresentado)
Custos operacionais		
Peças e materiais	(38.368)	(45.340)
Aluguel de equipamentos/terrenos	(125.724)	(106.846)
Serviços de terceiros	(132.017)	(270.361)
Depreciação	(376.565)	(376.565)
Crédito PIS/COFINS	4.350	46.660
Seguros	(38.179)	(39.894)
Outros custos	(3.343)	(70.625)
	<u>(709.846)</u>	<u>(862.971)</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Reapresentado)
Despesas administrativas e gerais		
Serviços de terceiros	(64.530)	(53.223)
Taxas diversas	(17.686)	(33.990)
Despesas de viagens	(2.700)	(12.020)
Outras despesas administrativas e gerais	(7.743)	(19.477)
	<u>(92.659)</u>	<u>(118.710)</u>

15. Despesas financeiras

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Reapresentado)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.263.839)	(1.164.071)
Outras despesas financeiras	(2.010)	(1.349)
	<u>(1.265.849)</u>	<u>(1.165.420)</u>

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de tributação do Lucro Real.

ALTO FURNAS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apurou prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não havendo, portanto, imposto corrente a ser reconhecido:

	2024	2023 (Reapresentado)
Prejuízo Fiscal	(1.071.453)	(1.511.542)
Base Negativa de CSLL	(1.071.453)	(1.511.542)
Imposto de Renda e Contribuição Social devido	-	-

Entretanto, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos em decorrência da ausência de expectativa comprovada de geração de lucros tributáveis futuros que possibilitem a realização desses créditos.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que elas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

17.2. Categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa (NE nº 06)	35.389	549	273
Adiantamentos a fornecedores (NE nº 07)	-	-	2.178.457
Aplicações financeiras (NE nº 08)	363.880	205.556	1.295
Créditos com partes relacionadas (NE nº 9)	1.379.900	1.882.786	164.880
	2024	2023	2022
Passivos financeiros			
Outros passivos financeiros			
Fornecedores	175.000	194.425	249.243
Empréstimos e financiamentos (NE nº 11)	8.604.026	9.619.074	9.745.236
Débitos com partes relacionadas (NE nº 9)	771.331	203.627	239.694

17.3. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia opera com aluguel para poucos clientes o que poderia ampliar o risco de crédito, contudo tais clientes são partes relacionadas, o que minimiza o risco de crédito.

Historicamente os recebimentos acontecem conforme acordo e dentro do próprio mês, como é possível observar a inexistência de contas a receber no balanço, visto que os saldos são recebidos mensalmente.

17.4. Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

17.5. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, assim como preço dos insumos necessários têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros na Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos a pagar. A Companhia tem exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras, são corrigidos pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), enquanto os e os empréstimos e financiamentos a pagar são corrigidos pelo IPCA, conforme contratos firmados.

18. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguros para risco de engenharia, garantia de término do projeto e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão.

19. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento Subsequente, informamos que, em 12 de fevereiro de 2025, foi realizada a transferência de participação societária entre acionistas, caracterizando um evento subsequente à data de encerramento do exercício social.

Na referida data, o acionista GV Fundo de Investimentos transferiu:

105.282 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada;

155.719 ações ordinárias, também com valor nominal de R\$ 1,00 cada, para o acionista AZ Quest Energia Fundo de Investimentos.

A transação altera a composição acionária da companhia, mas não impacta diretamente os saldos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2024. Contudo, trata-se de informação relevante para fins de divulgação.

A Diretoria não identificou outros eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Diretoria

Gilson Souza Souto Junior
Diretor

Angelica Freire de Oliveira
Contadora